



Biblioteca Nacional  
Lisboa

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

**ASSIGNATURAS**  
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulsa 40 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Redactor  
FREDERICO A. PEREIRA DE CASTRO

**ANUNCIOS**  
Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 reis, com multas e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1903

## EXEMPLOS A APROVEITAR

Fallece-nos o talento e a auctoridade para nos arvorarmos em mentores dos homens a quem estão confiados os destinos da politica, que outra coisa não é que a arte de bem governar.

Ha pouco alludimos aqui aos acontecimentos de Bilbao, em que os governos da vizinha nação teem responsabilidade proxima e remota. Dias depois notavamos que o czar da Russia, a pretexto de umas difficuldades de somenos importancia, adiava a vingem a Roma, sendo, porém, os planos de desacato á sua augusta pessoa pelos socialistas italianos o motivo principal da sua desistencia; e com esta noticia coincidia outra de maior sensação. Os partidarios mais affieçados de Combes pelas medidas despoticas que este decretára contra as congregações religiosas, exigem do primeiro ministro a demissão do prefeito de policia e impoem-lhe a acceitação, ou antes a sancção d'um decreto que tem por fim coarctar a liberdade do ensino livre, isto na alternativa de — ou acceitar as imposições que lhe são feitas, ou de ser derrotado em quaesquer pretensões ou medidas que haja de apresentar ao parlamento.

Não estranhamos, é certo, as decepções que acabam de soffrer os primeiros ministros da França e da Italia. Aqui são as consequencias da transigencia do governo com os partidos avançados; em França é a realisação do prologo — «Quem semeia ventos colhe tempestades.» Não obstante são lições...

Mas o que vae além de toda a expectativa é o resultado das eleições municipaes em Hespanha.

Nada menos que o triumpho obtido pelos republicanos!...

E pouco importa o optimismo da imprensa affecto ao governo, pouco importa a attitude do partido liberal, que parece decidido a empregar, depois da derrota, todo o esforço para reconquistar a preponderancia, pouco importa, ainda, o movimento que parece iniciar-se no elemento catholico, para ajudar o governo na conquista do terreno perdido. O que é positivo é que a falta de união do partido liberal e os erros de administração, causaram no povo um tal desalento, um septicismo, que teve, como era de esperar, as suas naturaes consequencias. E o peor é que o povo desproza as mais importantes lições da his-

toria. O povo hespanhol já sabe, ou ao menos deve saber que o governo republicano não convém á sua indolo irrequieta; e melhor do que o povo sabem-no os dirigentes da opinião publica que aquella nação só pode subsistir, sendo governada por homens dotados, ao mesino tempo, de energia e bom senso.

Mas... o condemnavel *laissez aller* dos conselheiros de monarchas inexperientes e as condescendencias para com todos os inimigos das instituições ha-de necessariamente trazer fataes desenganos, quando o mal já não possa ser conjurado.

Só ha medidas de excepção contra os cidadãos que mais respeitam as instituições—referimo-nos aos catholicos. Para os outros ha toda a consideração pelos seus direitos de liberdade.

Qual será o futuro proximo das nações europeias que deixam medrar a hydra... que as ha-de aniquillar?

A.

## Visita pastoral

Dia 7—Findo o almoço, seriam 11 horas da manhã, o Snr. Arcebispo Primaz dirigiu-se á casa e quinta da Bóca, acompanhado dos srs. padre Luiz Gomes da Silva, padre Jacintho da Cunha e padre José da Anunciação Malheiro, arcepreste do julgado e padre José Bacellar, sendo aguardado á entrada pelo sr. Frederico Augusto Pereira de Castro e ex.<sup>ma</sup> familia.

Visitada a capella que S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> indulgenciou e onde resonou um resposno com os ecclesiasticos referidos pelos fallecidos da casa, alli sepultados, esteve S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> e comitiva admirando por muito tempo o esplendido horizon-te que da casa da Bóca se disfructa, seguindo depois a sua visita pastoral ás freguezias de Dossãos e Travassos.

Escusado será dizer que por parte dos parochos das duas freguezias mencionadas, assim como por parte dos respectivos parochianos foi S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> recebido com as costumadas provas de estima e de veneração.

Dia 8—Foi deveras imponente a festa d'este dia, na freguezia de Esqueiros.

Logo de manhã, mal o sol principiava de beijar os doirados retabulos e as jarras de flores nos altares do templo, já pela estrada adjacente e pelos sopés das montanhas affluia povo ás ranchadas para receber o sacramento do Chrisma.

Eram 11 horas e meia aproximadamente quando começou a ser ministrado o sacramento da Confirmação. Não era sómente o entusiasmo que a presença do venerando Pastor imprimia aos fieis; não era sómente o repique dos sinos, o estalar dos foguetes e os hymnos festivos de uma phylarmonica que transmitiam visivel contentamento a todos os rostos; — era, deixem-nos assim dizer, o mar de cabeças que na igreja, adro e immedições se notava e que imprimiam ao acto um aspecto imponente e festivo; era mais do que isso o socego, a obediencia, tão singulares caracteristicos d'este povo bom e ordeiro; porisso que entre tantas centenas de pessoas não houve uma só nota discordante.

S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> calculou ter ministrado o Chrisma a 1:500 pessoas.

Foram madrinhas das mulheres as srs.<sup>as</sup> D. Maria Amalia d'Azevedo Pereira de Castro e D. Felismina Barbosa, e dos homens os srs. Frederico Augusto Pereira de Castro, e os revs. abbade de Moz e padre Manoel Villela, d'este arceprestado. Serviram á *lacanda* os revs. parochos de Concieiro, Travassos e Chamoin, achando se presentes tambem os revs. abbade de Barbudo, padre José Macedo e, parochos de S. João da Balança.

Após o Chrisma, o digno arcepreste offerceu em honra do preclaro Antistite um lauto jantar a que assistiram os srs.: dr. Aguiar, digno juiz substituto, que tomou lugar ao lado direito do Sr. Arcebispo, ficando á esquerda d'este o mestre de cerimoniaes, rev. Luiz Gomes da Silva; reitor de Chamoin, que dava a direita a seu irmão rev. arcepreste e este dava a direita ao rev. parochos de S. João da Balança; tomando os subsequentes lugares os famulos de S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, e os srs. João Francisco d'Araujo Braga, Avelino do Nascimento Peixoto, Arantes, digno escrivão notario do Pico e Frederico Castro.

Foram levantados muitos e entusiasticos brindes ao Snr. Arcebispo e sua comitiva, digno arcepreste, dr. Aguiar, etc.

Esta festa, que sobremodo faz honra ao digno arcepreste e por cujo motivo sinceramente o felicitamos, terminou pela volta das 10 horas da noite, deixando em todos os assistentes as mais gratas recordações.

Dia 10—Pelas 10 horas da manhã visitou S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> a igreja de Pedregaes, sendo-lhe em seguida offercido um opiparo almoço pelo ex.<sup>mo</sup> sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo no seu solar da Magdalena.

Ás 2 horas da tarde seguiu-se a visita á freguezia de Duas Igrejas. Em ambas as igrejas visitadas

foi S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> recebido com demonstrações de entusiasmo.

O Rev.<sup>mo</sup> Prelado, apoz o minucioso exame ás egrejas e paramentos, não regateou elogios aos muito zelosos parochos daquellas freguezias.

Dia 11—Ás 10 e meia horas da manhã o estrondear de muitas girandolas de fogo annunciou a chegada de S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> á freguezia de Goães, cujo adro estava profusamente embandeirado e onde era esperado pelas confrarias d'aquella freguezia e por grande concurso de povo.

S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> visitou a igreja, declarando ao rev. abbade d'aquella freguetia e nosso affectuoso amigo que tudo encontrava na melhor ordem.

De Goães seguiu para Rio-mau, onde chegou cerca da uma hora da tarde. Alli era o Venerando Primaz esperado por uma multidão de povo —cerca de 2:000 pessoas.

Logo que S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> appou apresentou-se-lhe a commissão dos festejos composta dos ex.<sup>mos</sup> padre Antonio José Rodrigues, Abilio J. Pinheiro P. e Souza (presidente), José Maria Torres Machado, Alfredo d'Araujo Lopes Barreto, José Gonçalves Neiva, e Abreu.

O digno presidente da commissão, dirigindo, em breves palavras, as boas-vindas ao Venerando Prelado, louvando o muitissimo zelo e os sacrificios de S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> saudou-o, saudou o clero, a Igreja e o Summo Pontifice Pio X, sendo taes acclamações delijantemente correspondidas pelo grande concurso do fieis.

O Venerando Prelado agradeceu todas as demonstrações de sympathy de que era objecto, e mais ainda as dirigidas á Igreja, ao Summo Pontifice e ao clero, declarando que nenhum sacrificio fazia, mas que o fazia, por maior que fosse, se as circumstancias lh'o exigissem.

Depois seguiu para a igreja parochial e, apoz o ceremonial do estylo fez uma tocante allocução ao povo, tomando por thema as palavras do Salvador: — «Ego sum pastor bonus.»

Em seguida ministrou S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Chrisma a cerca de 1:500 pessoas.

Foram padrinhos o snr. Alfredo Lopes Barreto d'Araujo e as srs.<sup>as</sup> D. Anna Joaquina Gomes de Souza, da casa da Pena, e D. Julia Lopes Barreto, da casa do Soalheiro, de Souto d'Abbate, que se revessavam n'aquella cerimonia longa e fatigante.

O Chrism terminou pelas 6 horas da tarde, hora a que S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> acceitou do rev. abbade de Rio-mau um passageiro refrigerante.

O Venerando Prelado, apesar de



stante fatigado, manifestava intima satisfação.

Na occasião da partida de S. Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> para a casa da Costariça, onde ia hospedar-se, foi novamente aclamado, deixando aquelle bom povo penhoradissimo pelos seus requintes de affabilidade e carinho.

Como se vê das ultimas noticias recebidas até á hora de entrar no prelo o nosso jornal, clero e povo, sem distincção de classes, grandes e pequenos continuam a snudar o venerando Antistite; e, alheos a todos os despeitos e malquerenças e dissidencias particulares, n'uma dulcissima confraternisação de jubilo e de Fé viva, continuam a lançar a seus pés as flores dos jardins e dos campos, que não são mais do que as flores do seu enthusiasmo, da sua legitima humildade, respeito, veneração e lealdade á Igreja e ao Principe da Igreja.

### Conselheiro Rocha Paris

O enterro do sr. conselheiro Antonio Alberto da Rocha Paris foi concorridissimo e constituiu uma emocionante demonstração de pesar e homenagem a esse prestimoso viannense e a esse espirito esclarecido.

Damos em seguida algumas notas das manifestações de pesar pelo fallecimento do illustre extinto, e bem assim alguns pormenores do seu funeral, que foi imponente tanto em numero como em qualidade, vendo-se ali representadas, sem distincção de côres politicas, todas as classes sociais, imprensa e toda a cidade de Vianna que em sentidissima commoção acompanhou á sua ultima morada nquelle que em vida foi um dos seus filhos mais prestantes.

Ao funeral do sr. conselheiro assistiram, entre outras muitas pessoas extranhas á localidade, cujos nomes não podemos compilar, as seguintes, das quaes tomamos nota:

De Valença: os srs. dr. Ladislau de Moraes, Ornelo Garção, Abade de Gouley, Jorge Zagallo, dr. Alfredo Palhares, Abade de Araújo, dr. Antonio Xavier Torres e Silva;

De Monsão: os srs. dr. Antonio A. Arriacado de Lacerda, dr. Luiz José Dias, dr. Anselmo de Castro, Maximino Hippolito Rodrigues Silva, Abade de Longos Vales, João Evangelista de Sá, Joaquim Pereira Santiago;

De Paredes de Coura: os srs. dr. Arthur Maciel de Faria Machado, Julio de Lemos, Abade de Sapardos;

De Caminha: os srs. Luiz Avilez, dr. Nicolau Maximo Pelqueiras, J. J. Gomes Ribeiro, commendador Domingos José Pereira, Visconde de Guilhomil, dr. J. Nunes da Silva, Antonio Agostinho Coelho da Silva;

De Braga: os srs. D. Thomaz de Vilhena, dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, conego Carrêa Simões, dr. Francisco de Meirelles, Domingos Rebelo Barbosa, Visconde de Frayão, D. Antonio d'Azevedo Sá Coutinho, dr. Jacintho de Magalhães, dr. Alves de Mello, dr. Leopoldo Machado, dr. Gaspar Malheiro Pereira Peixoto, dr. Francisco José de Souza, Antonio Maria Lobo, Francisco Maria Esteves, conselheiro Carlos Pimentel, Soares Russell, Antonio Roberto Candido Moreira, dr. José Xavier, Duarte Borges, José Antonio d'Oliveira, José Dias Barroso, Abade de Villaça, Abade Nogueira, Francisco Pizarro.

De Villa Verde: os srs. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, dr. Nogueira Souto,

juiz de direito; Antonio Gomes de Moura Carneiro, Carvalho, recebedor, Abade de Goães, dr. José Luciano T. Sepulveda, Pimentel, secretario da camara, João Gonçalves da Motta;

Do Porto: os srs. conselheiro Adolpho Pimentel, Antonio Loureiro da Rocha e Vasconcellos e José da Silva Pimenta;

Da Barca: os srs. conselheiro João Maria Cerqueira Machado, Joaquim Maria da Silva, Antonio Pimenta Lacerda, José da Cunha Guedes de Brito e Luiz de Queiroz;

De Barcellos: os srs. dr. José Julio Vieira Ramos, Francisco de Souza da Silva Alcoforado e João da Rocha;

Doa Arcos de Val-de-Vez: os srs. conselheiros Pedro Pereira de Souza e Brito, Abade de Giella e José Manoel Pereira;

De Ponte do Lima: os srs. Francisco Antonio do Valle, Antonio Emilio da Costa, dr. Antonio P. de Sá Sotto Maior, João Maria Manso e José Maria d'Abreu;

De Melgaço: os srs. dr. Antonio Pereira de Souza e dr. Antonio Joaquim Douras;

De Guimarães: o sr. dr. Gaspar de Abreu e Lima.

De Vianna concorreu ao acto funebre grande numero de pessoas de todas as classes sociais, sendo enorme a multidão que se juntou no cemiterio.

Encorporaram-se no prestio e assistiram aos funeraes as irmandades da Misericordia, Ordem Terceira Dominica, Agonia, Coração de Jesus e outras, os asylas de Infancia Desvalida e de Meninas Orphãs, Associação Artistica, Bombeiros Voluntarios, etc.

Formaram-se nove turnos desde a sahida do feretro até á capella do cemiterio, que eram compostos das pessoas mais gradas que se encontravam n'aquella cidade.

Conduziam coroas os seguintes srs.: de casa até á igreja Queiroz Lacerda, flores naturais dos amigos politicos; Manoel Tinoco, do conselheiro Queiroz Velloso; Bernardo Espregueira, de Joaquim Parente; Julio de Lemos, um bouquet de violetas; Arthur Maciel, um bouquet de Francisco Affonso Pereira Vianna; Camillo de Sá Pinto, um bouquet das filhas do sr. Manoel d'Araujo; Luiz Valença, um bouquet de pessoa de familia; Antonio S. Miguel, um bouquet das afilhadas do extinto, D. Maria Albertina Alvares Pereira e D. Maria José A. Pereira e Lima.

Da tarima até á capella do cemiterio, a do sr. Queiroz Velloso pelo sr. Antonio Maria Baptista Camacho, a do sr. conselheiro Cerqueira pelo sr. Manoel d'Araujo; a do sr. Barbosa Vieira e Rego Vianna, pelo sr. Silva Campos; a do sr. Joaquim Parente pelo sr. commendador Joaquim José Pereira, Julio de Lemos um bouquet.

Fezchu o coixão o sr. João Augusto Loureiro da Rocha Paris.

No cemiterio, junto ao alhaude, pronunciaram discursos enaltecendo as qualidades de caracter e de coração, do illustre extinto, os srs. conselheiros Manoel Espregueira, dr. Queiroz Ribeiro, João Caetano da Silva Campos, dr. Luiz Amorim e dr. Adolpho da Cunha Pimentel, governador civil do Porto.

A respeitavel viuva e seu filho o sr. Visconde da Torre, teem recebido cerca de 400 telegrammas de condolencias de varios pontos do paiz.

Sobre o feretro foram depositas duas magnificas coroas; uma do sr. conselheiro Joaquim Cerqueira e outra do sr. conselheiro Queiroz Velloso.

Sufragando a alma do extinto, foi entregue á conferencia de S. Vicente de Paulo a quantia de 20\$000 réis, em substituição de uma corda, em nome do sr. Francisco A. Pereira Vianna e familia, de Lisboa.

Tambem o sr. conselheiro Cerqueira mandou entregar a officina de S. José, com o mesmo piedoso fim, a quantia de 10\$000 réis.

A camara municipal de Vianna, reunida no dia 4, depois da leitura da acta da sessão anterior, o sr. presidente alludindo ao fallecimento do sr. conselheiro Rocha Paris fez o elogio do illustre extinto, pro-

pondo o encerramento da sessão como prova de sentimento pela perda que a cidade acaba de soffrer.

Em nome da minoria progressista, o sr. dr. Queiroz de Lacerda agradeceu a manifestação da presidencia, e recordou os serviços prestados á nossa terra pelo respeitavel extinto. Em seguida, toda a camara foi desanojar o sr. Visconde da Torre que agradeceu commovido esta manifestação de sentimento.

Ao sr. Visconde da Torre foi enviado o seguinte telegramma:

«Visconde da Torre, Sua Magestade El-Rei, meu amo, ordena-me que te envie, a tua ex.<sup>ma</sup> mãe, á sr.<sup>a</sup> viscondessa a a todos vv. ex.<sup>as</sup> os mais sentidos pezaes, pela irremediavel perda que acabam de soffrer. — Conde Arnoso.»

### Jantar

Para o luto jantar offerecido no dia 8 do corrente em honra do Snr. Arcebispo Primaz pelo digno arcipreste, rev. Antonio Gonçalves de Carvalho, foi convidado tambem o nosso dedicado amigo sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, muito digno administrador do concelho, que não pôde comparecer em virtude de ter sido acommettido de um incommodo rheumatico, por cujo motivo ainda hoje guarda o leito, mas do qual felizmente vae melhor, o que sinceramente estimamos.

### Missa do 7.º dia

No dia 9 do corrente, na capella da casa do Fondão, do Loureiro, mandou o nosso presado amigo, sr. Victorio Feio celebrar uma missa pela alma de seu cunhado o chorado conselheiro Antonio Alberto da Rocha Paris, á qual assistiu toda a gente d'aquella freguezia e bastante mais concorrencia das freguezias se notaria se previamente fosse annunciada.

### Baptizado

Na parochial igreja de S. Paio do Pico, realisoou-se com toda a solemnidade, na quinta-feira ultima o baptizado do filho unigenito do nosso presado amigo, sr. Alfredo José Ferreira Gomes da Rocha, digno professor official da freguezia de Sande, d'este concelho.

O neophito recebeu o nome do Januario Edmundo e foram padrinhos o sr. Manoel Januario d'Araujo, digno professor official de Moz, e a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Izabel de Araujo Aguiar, dilecta filha do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Custodio d'Araujo Aguiar, do Pico de Regalados.

Ao acto, que como dissemos foi revestido de solemnidade, assistiram pessoas de familia o diversos convidados.

Os nossos parabens.

### Em acção de graças

Na segunda-feira ultima, celebrou-se na capella do Bom Jesus do Ribeiro, uma missa em acção de graças pelo completo restabelecimento da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Anna de Sepulveda. Foi celebrante o rev. abade da freguezia de Barbudo.

### Lavagem das luvas

Até agora empregava-se, para esse effeito, a benzina, cujo aroma não é muito agradável a difficilmente passa.

Evita-se tão grande inconveniente lavando as luvas de pellica branca com uma solução de sabão em leite quente. Em meia d'esta solução deita-se uma clara de ovo batida, acrescentando-se depois algumas gottas de sal ammoniaco dissolvido. As luvas estendem-se na mão e esfregam-se com um trapo de lã embebido no liquido preparado pela fórmula indicada. Para que a pellica fique macia e molle põem-se as luvas a secçar ás escuras.

### Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem d'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco	440
Dito amarello	420
Centeio	600
Milho alvo	400
Fevão branco	15000
Dito amarello	600
Dito fradinho	560
Paingo	700
Batatas	480
Azeite almude	45200
Ovos, 5 por	80

### LIVROS & JORNAES

#### Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.<sup>a</sup> obra da Nova Collecção Popular, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bastos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas; deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos ineditos de palpante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O peço que falta», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O ninho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

#### Alma Portuguesa—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

*Alma Portuguesa—Restauração de Portugal* é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela penesbrilhante de Faustino de Fonseca. A epocha da nossa restauração esta descripta com verdadeira maestria, os typos e costumes da epocha são apunhados com uma precisão e clareza notaveis.

#### Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo número d'este excellento semanario, illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficientemente dirigido, pela nosso brilhante collega, Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia



Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

**As Semi-Virgens**

É este o título do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.<sup>o</sup>, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua biblioteca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os países, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento. apenas com a intenção de arranjar uma posição—anticipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido. levando-lhe sómente a «virgindade material» penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prevost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahio o 1.<sup>o</sup> volume, trabalhada em uma peça com o mesmo título já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a módica quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.<sup>o</sup>—rua do S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

**Historia Socialista**

Recebemos o 13.<sup>o</sup> tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semannas, pelo preços de 200 réis, respectivamente, — o que é barattissimo attento a belleza da edição.

**In illo tempore...**

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hors-ligne*.

No livro em questão decorrem apressadamente e rlegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram e que por vezes em ecco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estudantes, lentes e fúricas, tricanas e bedéis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e

primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

**Livros d'Instrucção publica**

Foram-nos offerecidos e temos em nosso poder um exemplar da Grammatica Franceza e o Manual de Conversação, de José Miguel dos Santos, approvados officialmente, edições da importante livraria Moraes, de João d'Araujo Moraes, á rua da Assumpção, 49. 54—Lisboa.

Esta casa tem á venda todos os livros officialmente approvados, para instrucção primaria e cursos dos lyceus.

Agradecemos a offerta e recommendamos aos interessados em vista dos magnificos resultados obtidos nos diversos institutos de ensino.

**Vinganças de Mulher**

É o título de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o nstavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belem & C.<sup>o</sup>, da rua do Marçal Saldanha, em Lisboa, está publicando em magnifica edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

**Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior**

O nosso prezado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

Recebemos e agradecemos o 1.<sup>o</sup> fasciculo.

**Novos livros de Trindade Coelho**

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Annotações ao Código Penal e á legislação penal em vigor*, um volume de mais de 500 paginas em 8.<sup>o</sup> grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.<sup>a</sup> classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado a 4.<sup>a</sup> classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.<sup>o</sup>, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Our, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, alem de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immedia-

ta aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugeniosa, de pequeninos contos.

As contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na vertedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congêneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira, faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 630 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, é intensa e preciosa *lição* na simplicidade, clara da sua linguagem.

**Para as crianças**

Acaba de publicar-se o n.<sup>o</sup> 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Insero este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho* — *Quem muito falla pouco acerta* — *O Juramento* — *Os Teimosos* — *adivinhas, charadas, etc.*

Conta esta publicação, proficentemente dirigida pela sr.<sup>a</sup> D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além de diversos atractivos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.<sup>o</sup>, om livraria na rua de S. Roque, n. 108.

**Aventuras Parisienses**

Recebemos os volumes n.<sup>os</sup> 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antiga casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Songne» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

**Livraria Mesquita Pimentel**

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.<sup>o</sup> do seu boletim bibliographico sob o título de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Esta numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em por-

tuguez, francez e inglez, obras para o de merecimento» etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que mandará vir com promptidão inexcusable de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

**O Marquez de Pombal**

Tendo completado a segunda edição de *Guerreiro e Monge*, o brilhante romance de Antonio de Campos Junior a que aqui nos temos largamente referido, a compra do nosso collega «O Seculo» principia a distribuir os fasciculos da segunda edição do *Marquez de Pombal*, outro romance historico do mesmo festejado escriptor.

Já por occasião da primeira edição d'este romance tivemos occasião de applaudirmos sincero enthusiasmo o trabalho do grande escriptor que tanto tem illustrado a litteratura portugueza com os seus livros de vulgarisação historica, tão hém delineados e comprehendidos que são a um tempo romances que deleitam e compendios que instruem.

A nova edição do *Marquez de Pombal*, deve ter lugar em toda a bibliotheca escholida.

**Romances Escolhidos**

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa o que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espirito e todo elle obedecendo a um eunho e inspiração d' verdadeiro artista.

Recomendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barrocas 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidiendo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que levam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

**Guerreiro e Monge**

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventureira jornada da India, a empresa do nosso collega «O Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua acquisição acilidade o mais possivel.

**Sonho e Mystério**

É o título de um formoso livro de versos de Eugenio Trigozo, um novo chio de talento. No livro ha paesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos fo offerecido.

**ANNUNCIOS**

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

No inventario a que se procede por obito do Reverendo Antonio Joaquim de Oliveira Quintella, morador que foi na freguezia de Cervães, nos termos e para os effeitos do § 4.<sup>o</sup> do artigo 696.<sup>o</sup> do Código do Processo Civil,

correm editos de trinta dias, a citar o credor José da Cunha, da freguezia da Igreja Nova, comarca de Barcellos, afim de assistir a todos os termos e deduzir o seu direito, querendo, no referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1634) N. Souto.

O escrivão,  
Francisco Assis da Faria.

**Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA'

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.<sup>a</sup> cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em toda o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recommendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 56, LISBOA e no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 96 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

**O SELVAGEM**

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o título do romance que empresa Belem & C.<sup>o</sup> vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignan tes crô que lhes prestará um serviço o' recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**



## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorido  
Trimestre 1100 | Anno. 400  
Semestre 2100 | A ulso 300  
2.ª edição com figurinos colorido  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chid o) 73, 75—Lisboa.

## O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço offerecendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

re esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

### BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspiração, da Linda de Chamounise e da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuid gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra, Recebam-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRNAD—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

## HISTORIA

## REVOLTA DO PORTO

em  
31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Oortugal», rua dos Douradores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 135, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

### ASSIGNATURA PERMANENTE

## O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante textura das scenas, que constituem o entrecht do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tao absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tao completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desojando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

### DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Mandel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via. Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62,—Lisboa.

## ABC DO POVO

Para aprender a ler  
Por TRINDADE COELHO  
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Accoitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reedução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 r

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente esgotadas em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

### Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

## TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

Que acaba de ser posto á venda nas principais livrarias do reino; Porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até occorceto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituinto

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FEBREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44,—Porto

## HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fascículo | Tomo mensal 600 réis

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1008

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA